

## **CNI discute as contribuições das práticas ESG para a agenda da indústria brasileira**

### **Encontro acontecerá no dia 8 e terá transmissão online**

No próximo dia 8, a [CNI \(Confederação Nacional da Indústria\)](#) realiza o seminário sobre **ESG** (critérios ambientais, sociais e de governança) e suas contribuições à agenda da indústria brasileira. O encontro, que acontecerá presencialmente em Brasília e terá transmissão online, é parte das iniciativas da entidade em comemoração ao Dia Mundial do Meio Ambiente e tem como objetivo sensibilizar o setor privado sobre a incorporação dos critérios ESG nas estratégias corporativas.

Entre as discussões está a conexão da agenda da ONU (Organização das Nações Unidas) 2030 com os ODSs (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável), o fortalecimento dos negócios de impacto na Amazônia e a integração ESG das pequenas e médias empresas.

**Cacá Takahashi**, nosso vice-presidente e coordenador do [Grupo Consultivo de Sustentabilidade](#), participará de debate sobre o papel do mercado financeiro no fomento de negócios e investimentos com a incorporação das práticas ESG. Junto com ele estarão: Amaury Oliva, diretor da Febraban; Bruno Laskovsky, diretor do BNDES; e João Redondo, coordenador da Iniciativa Chapter Zero no Brasil.

O evento é gratuito e as inscrições para participação online podem ser feitas [aqui](#).

#### **Serviço:**

**Seminário: ESG e suas contribuições à agenda da indústria brasileira**

**Data:** 8 de junho

**Horário:** 9h às 16h

**Inscrições:** [aqui](#)

---

## **Case da área de Supervisão será apresentado em evento sobre tecnologia regulatória**

### **Webinar gratuito organizado pelo LAB vai abordar o uso de soluções tecnológicas para reduzir custos e aumentar a eficiência**

O uso de soluções tecnológicas para automatizar e modernizar os processos da nossa área de Supervisão de Mercados será apresentado como case de sucesso no webinar '**RegTech: Aplicações da Tecnologia Regulatória no Brasil**', que acontece em 9 de junho. O evento que é organizado pelo Laboratório de Inovação Financeira (LAB) - um fórum de interação multissetorial e espaço de diálogo público-privado para a promoção da inovação e das finanças sustentáveis no país, tem como objetivo ampliar a divulgação do relatório '[Introdução à RegTech: Avanços da tecnologia regulatória no Brasil e no mundo](#)', lançado recentemente pelo LAB e, que traz também as iniciativas da ANBIMA. A publicação traça um panorama do uso de tecnologias criadas especificamente para cumprir exigências regulatórias.

O superintendente de Supervisão de Mercados, Guilherme Benaderet, vai detalhar a linha do tempo e as ações da Associação no que se refere à transformação digital e automatização de processos para monitorar o cumprimento às regras de autorregulação por parte das instituições que seguem nossos códigos. O uso das chamadas ferramentas de SupTech agiliza processos de coleta e análise de informações e visa contribuir para aumentar os índices de conformidade por parte das instituições supervisionadas

O objetivo do evento é apresentar soluções em tecnologia regulatória que permitem reduzir os custos de observância e, de modo geral, tornar o sistema financeiro mais eficaz e eficiente. A ideia

é abordar quais propostas de valor essas tecnologias apresentam e mostrar outros casos de sucesso. Junto com a ANBIMA, palestrantes da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), da Legalbot, da Certdox e do BNDES, participam do webinar.

Em formato virtual e gratuito, o encontro será aberto ao público em geral.

Para participar do evento basta fazer a inscrição [aqui](#).

A programação completa e mais detalhes você confere a seguir:

**Serviço:**

O que: Webinar 'RegTech: Aplicações da Tecnologia Regulatória no Brasil'.

Programação: consulte [aqui](#).

Data: 9 de junho de 2022.

Horário: 16h às 17h30.

---

**Operações a termo entram no escopo da Plataforma de Pre-Matching**

**Plataforma desenvolvida pelo Selic facilita a troca de informações sobre operações com títulos públicos**

A **Plataforma de Pre-Matching** agora contempla operações definitivas a termo. Desenvolvida pelo **Selic** (Sistema Especial de Liquidação e de Custódia), a plataforma permite que, de forma rápida e segura, as instituições do mercado financeiro compartilhem dados sobre operações antes destas serem registradas no Selic.

Segundo Francisco Vidinha, nosso superintendente do Selic, a introdução de operações definitivas a termo é importante para que a plataforma cumpra o seu objetivo. "O mercado tinha grande expectativa pela inclusão das operações a termo por causa do volume de operações desse tipo lançadas diariamente", afirma.

Lançada em 2020, a plataforma é de uso gratuito por todas as instituições financeiras cadastradas no Selic e contempla operações definitivas e compromissadas. Entre os benefícios de utilizá-la, está a otimização do tempo e das atividades das instituições, que trocavam informações sobre operações com títulos públicos apenas por telefone ou e-mail.

Os usuários do portal do Selic na RTM (Rede de Telecomunicações para o Mercado) conseguem acessar a interface web da plataforma de forma simples, basta solicitar ao Selic a sua habilitação no sistema Logon. "O Selic está empenhado em ajudar as instituições nas adaptações para integração dos seus sistemas internos com as API's da Plataforma de Pre-Matching e outras alternativas que possam acelerar o uso da plataforma", destaca Vidinha.

**[Confira os manuais de uso da Plataforma de Pre-Matching no site do Banco Central.](#)**

**Fonte:** [Anbima](#), em 02.06.2022.